

## AUTONOMÍA DEL PACIENTE: LO VIVENCIAL DEL ALUMNO DEL CURSO DE ENFERMERÍA

Autora: Cristina de Araújo Lasevicius  
Orientadora: Maria C. Komatsu Braga Massarollo

---

RESUMO: Este estudo teve como objetivo desvelar a vivência dos alunos de graduação em enfermagem, em situações que envolvem a autonomia do paciente. Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa, na vertente fenomenológica, segundo a modalidade “estrutura do fenômeno situado”. Foram entrevistados oito alunos do quarto ano de graduação, que responderam à seguinte questão norteadora: “Conte-me uma situação relacionada à autonomia do paciente, vivida por você, durante algum estágio curricular”. Cada discurso foi analisado individualmente, sendo realizada a análise ideográfica, que gerou os seguintes temas: “Caracterizando a autonomia do paciente”, “Convivendo com os sentimentos gerados em situações que envolvem a autonomia do paciente”, “Buscando subsídios para nortear suas ações”, “Intervindo e avaliando os resultados” e “Identificando o papel do profissional de saúde frente à autonomia do paciente”. Pela análise nomotética, buscou-se as convergências e divergências das unidades de significado, em direção à estrutura geral do fenômeno. As proposições que emergiram, revelam que, para o aluno, o significado de autonomia apresenta ambigüidade, mas é fundamental identificar-se com o ser paciente, reconhecê-lo como um sujeito dotado de vontade própria – que deve tomar decisões de forma esclarecida, assumindo as responsabilidades decorrentes – compreendê-lo como um “fim” e não como um “meio” no processo de cuidar/tratar e atuar como um agente de mudanças.

---

## FUNDAMENTOS DOS JUÍZOS MORAIS NA ENFERMAGEM

THE PRINCIPLES OF MORAL JUDGEMENT IN NURSING

FUNDAMENTOS DE LOS JUICIOS MORALES EN ENFERMERÍA

Autora: Leni Cristina Domingos Coelho  
Orientadora: Rosalina A. Partezani Rodrigues

---

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as justificativas morais das enfermeiras a respeito de dois dilemas éticos. É uma pesquisa qualitativa tipo descritiva, onde foi utilizada a análise temática transversal intensiva. Utilizamos como referencial teórico a linha principialista pluralista; a linha utilitarista consequencialista e a ética do cuidado na área da enfermagem para que pudéssemos analisar as duas situações de conflito ético. A primeira diz respeito à informação e a segunda à iatrogenia cirúrgica. Foram realizadas vinte e oito entrevistas com enfermeiras. Os resultados apontam que a maioria das enfermeiras concentram-se nos hospitais e possuem idades e tempo de serviço consideradas necessárias para serem experts na assistência de enfermagem. O estudo assegura que as enfermeiras adotam posições diferentes ao defenderem os direitos dos pacientes quanto à informação. No conjunto, as respondentes baseiam suas justificativas na ética normativa, deontológica, alternando em alguns momentos com a ética do cuidado e a consequencialista. As enfermeiras respeitam a forma contratual e a hierarquia para o encaminhamento dos problemas éticos. Elas são contrárias à condição feminina de submissão, e às atitudes paternalistas da equipe, e ao mesmo tempo transcorrido para dar as informações. Evidenciamos conflitos de valores morais entre enfermeiros, médicos e pacientes quanto ao direito de acesso à informação. As respondentes ressaltam a franqueza, verdade, clareza e o diálogo como formas de manter o consentimento. Elas procuram garantir a autonomia dos pacientes, mas têm dificuldades para adotar atitudes diretas para defenderem as responsabilidades e os compromissos profissionais. As enfermeiras enfatizam que todos têm o dever de informar e que os processos iatrogênicos envolvem prioritariamente os aspectos morais e depois os legais. Para as respondentes as chefias de enfermagem devem discutir, reciclar, advertir e orientá-las aproveitando para promover mudança e crescimento nas tomadas de decisões. Concordam

que é difícil julgar os erros por negligência, imperícia ou imprudência. Defendem a importância das anotações em prontuário, ainda que tenham dúvidas quanto ao conteúdo e forma, bem como preocupações referentes à sua interpretação e extravio. Diante dos problemas iatrogênicos se vêem emocionalmente perturbadas devido ao conflito ético gerado em relação às suas responsabilidades pessoais e profissionais. Relatam a falta de apoio dos órgãos de classe, da falta de respeito das políticas das instituições de saúde, e dos “boicotes” ao profissional pois entendem que são vistas como problemas à medida que denunciam.

---

## **ESCRAVAS DO RISCO: BIOÉTICA, MULHERES E AIDS**

SLAVES OF PERIL: BIOETHICS, WOMEN AND AIDS

ESCLAVAS DEL RIESGO: BIO-ÉTICA, MUJERES Y EL SIDA

Autora: Dirce Guilhem

Orientadores: Volnei Garrafa; Débora Diniz

---

RESUMO: Esta tese analisa os componentes morais relacionados à mudança do perfil epidemiológico de gênero da epidemia da Síndrome de Imunodeficiência Humana (HIV/Aids). A pesquisa empírica foi realizada com dois grupos de pessoas: gestantes cadastradas em programas de acompanhamento pré-natal e equipes de saúde que as assistiam. Durante o trabalho de campo, quando foram coletados dados quantitativos e etnográficos, foi possível apreender os valores morais associados à crescente feminização da epidemia, principal objeto desta tese. Os resultados demonstraram que, além das causas epidemiológicas tradicionalmente consideradas pelos formuladores de políticas públicas de saúde, a principal causa de exposição ao risco entre as mulheres são os valores morais relacionados à conjugalidade, onde a crença na segurança do casamento é o fator que mais intensamente as expõe a um estado permanente de vulnerabilidade. No atual momento da epidemia, a confluência entre valores morais e conjugalidade transforma as mulheres em escravas do risco, determinando que as políticas de intervenção nesta realidade necessariamente considerem as crenças morais ligadas à conjugalidade como principal fator de exposição ao risco.

---

## **CUIDANDO CONSTRUTIVAMENTE DE ENFERMEIROS QUE VIVENCIAM SENTIMENTOS DE DESVALORIZAÇÃO: DESVELANDO QUESTÕES EXISTENCIAIS ENTRE O AGIR ÉTICO E O TÉCNICO DA PROFISSÃO**

CUIDANDO CONSTRUCTIVAMENTE A ENFERMEROS QUE VIVENCIAN SENTIMIENTOS DE DESVALORIZACIÓN: SE DESVELAN CUESTIONES EXISTENCIALES ENTRE LA ACTUACIÓN ÉTICA Y LA TÉCNICA DE LA PROFESIÓN

CARING FOR NURSING PROFESSIONALS WHO EXPERIENCE THE FEELING OF DISESTEEM: REVEALING EXISTENTIAL ISSUES RELATED TO ETHICAL AND TECHNICAL PROFESSIONAL PRACTICE

Autora: Ana Maria Bellani Migott

Orientadora: Zuleica Maria Patrício

---

RESUMO: Este estudo caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, estruturada a partir de uma Prática Assistencial desenvolvida na cidade de Passo Fundo – RS, no período de julho a agosto de 1999. Teve como objetivos elaborar, aplicar e avaliar um marco referencial (próprio) junto a enfermeiros que vivenciam sentimentos